

AUTOBENEFÍCIO DA EDITORAÇÃO CONSCIENCIOGRÁFICA
(AUTOPESQUISOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autobenefício da editoração conscienciográfica* é o ganho evolutivo da conscin, homem ou mulher, resultante da autaprendizagem profícua, na vivência das etapas da publicação de obras conscienciológicas, convergente com a pesquisa da autocientificidade.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *benefício* deriva do idioma Latim, *beneficium*, “benefício”. Surgiu no Século XIII. O termo *editor* procede igualmente do idioma Latim, *editor*, “o que gera, produz; o que causa”. Apareceu no Século XIX. A palavra *consciência* provém do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O segundo elemento de composição *grafia* origina-se do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Autaproveitamento da editoração conscienciográfica. 2. Benefício pessoal da publicação conscienciográfica. 3. Ganho pessoal da editoração conscienciológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *autobenefício da editoração conscienciográfica*, *autobenefício básico da editoração conscienciográfica* e *autobenefício avançado da editoração conscienciográfica* são neologismos técnicos da Autopesquisologia.

Antonimologia: 1. Pseudoganho na editoração conscienciográfica. 2. Prejuízo pessoal da publicação conscienciológica. 3. Benefício coletivo da editoração conscienciográfica. 4. Autopromoção pela editoração conscienciográfica. 5. *Hobby* pessoal na editoração conscienciográfica.

Estrangeirismologia: o *rapport* técnico-científico editor-autor; as devolutivas *online*; os *feedbacks* dos revisores.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autopesquisa recompositória.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Conscienciografologia: vincagem grafointerassistencial. Conscienciografia: neoparadigma editoriológico.*

Coloquiologia. Eis duas expressões populares no contexto editoriológico: o editor *de primeira viagem*; o ato de *nadar de braçadas* do editor veterano.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Desde o Século XIX e sobretudo no Século XX, já não se confundem as tarefas do filólogo e do editor-de-texto* (Emanuel Araújo; 1942–2000).

Proverbiologia. Eis 5 provérbios referentes ao tema: – “Não há ônus sem bônus”. “Quem planta colhe”. “Onde há fumaça, há fogo”. “Quem procura, acha”. “Única andorinha não faz verão”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conscienciografia.** Quem tem facilidade para escrever e concluiu o *Curso Intermissivo* (CI), geralmente desenvolveu, em retrovidas humanas, a **Redaciologia** do copismo ou escriba, através de papiros, rolos de pergaminhos, livros, leis e decretos”.

2. “**Conscienciografologia.** Ao escrever, o melhor é não nos preocuparmos com o **público-alvo**, pois o mesmo será sempre constituído de intermissivistas ou pré-intermissivistas que irão nos entender melhor. Em tal vertente, a Humanidade e a Para-Humanidade aguardam a sua grafoassistencialidade”.

3. “**Editoras.** Todas as **consciências** são editoras de suas ações”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Publicaciologia; o holopense pessoal da Conscienciografologia; o holopense pessoal da tares; o holopense pessoal da autopesquisa; os ortografopenses; a ortografopensidade; os qualipenses; a qualipensidade; os reciclompenses; a reciclompensidade; os lexicompenses; a lexicompensidade; o holopense da auto-investigação grafopensênica; o holopense da serixialidade confluyente com a grafoassistencialidade; o holopense bibliográfico; a autopenalização carregada no *pen*; o autabertismo neopen-sênico; a grafopensização produtiva; a qualificação das assinaturas grafopensênicas recompositórias por meio da edição de obras conscienciográficas.

Fatologia: o autobenefício da editoração conscienciográfica; a convergência do vínculo consciencial da publicação tarística com a autopesquisa; o inventário pesquisístico pessoal confluyente com as vivências editoriais; o autocentramento derivado das grafointerassistências nos bastidores da produção editorial; a autocientificidade proveniente do processo de editoração relacionado à autopesquisa; os desafios enfrentados nos auto e heterodesassédios das etapas editoriológicas; os reencontros de destino editor-autor; os vínculos conscienciográficos provenientes dos gruporevezamentos tarísticos; as amizades evolutivas provenientes da intercooperação tarística; a História da Editoração oportunizando a expansão ideativa; a reflexão quanto ao legado editoriológico deixado pelo pioneirismo dos bibliotecários de Alexandria; o reconhecimento conciliatório relativo à contribuição dos monges copistas medievais para a ampliação da publicação de livros; a compreensão sobre o ineditismo conscienciográfico evidenciado na *Enciclopédia da Conscienciologia*; a atuação profissional em bibliotecas contribuindo para o alinhamento proexológico; as amizades interativas construídas nos desafios da proéxis grupal; a valorização dos aportes grafointerassistenciais recompositórios; a interdependência das equipes técnicas para a publicação das obras tarísticas; o burilamento da edição textual favorecendo a vivência do detalhismo; as especificidades das temáticas, no processo editorial, oportunizando enfrentamentos e qualificações aos editores; a reciclagem do autor favorecendo as recins do editor; a dedicação no preparo da publicação das obras conscienciológicas; o legado editoriológico à posteridade; a distribuição dos autobenefícios advindos da editoração conscienciológica ao modo de retribuição aos credores grupocármicos; as grafointerassistências aplicadas à autorreeducação consciencial favoráveis à conquista da autocientificidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na instalação de campo grafointerassistencial; a parapreceptoria conscienciográfica oportunizando a qualificação do parapsiquismo pessoal; as sinaléticas energéticas e parapsíquicas favorecendo os autodesassédios no processo editorial; as achegas parapsíquicas orientando procedimentos corretos; a identificação da retrossenha pessoal indicadora da automimese; a identidade proexológica; a característica interdimensional da editoração conscienciográfica; o autoposicionamento assumido no *Curso Intermissivo*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocientificidade-grafoassistencialidade*; o *sinergismo aprendizagem-recomposição*; o *sinergismo autodisponibilidade assistencial-amparabilidade*; o *sinergismo mentalsomático equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da reciprocidade tares-autotares*; o *princípio de os fatos e parafatos orientarem as pesquisas*; o *princípio da afinidade com a escrita conscienciológica*; o *princípio da convivialidade sadia* mantido na doação dos direitos autorais; o *princípio da auto-coerência cosmoética* aplicado aos benefícios autotarísticos adquiridos nas atividades editoriológicas; o *princípio da autorresponsabilidade evolutiva* evitando ganhos secundários; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio da teática pesquisística*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) do editor; o código de conduta do revisor; o código grupal de Cosmoética (CGC) da Associação Internacional Editares (EDITARES).

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial orientando o autorrevezamento conscienciográfico; a teoria da interpretação dos fatos e parafatos promovendo o autodesassédio mentalsomático; a teoria das recomposições interconscienciais possibilitando engajamento intermisivo em equipex grafotarística; a teoria da Retribuiciologia promovendo a autorresponsabilidade cósmica.

Tecnologia: a técnica da transição autoparadigmática possibilitando o avanço da auto-pesquisa; as técnicas paradiplomáticas aplicadas às etapas editoriológicas contribuindo para a qualificação da obra; a técnica da escuta ativa promovendo a sinergia entre os conscienciografologistas; a técnica profilática das revisões interativas editor-autor possibilitando a conexão com o amparo de função.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico na EDITARES promovendo ajustes holocármicos; o voluntariado conscienciológico no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC) possibilitando a vivência da grupalidade evolutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Conscienciografologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível dos Autores Conscienciológicos; o Colégio Invisível da Longevologia.

Efeitologia: o efeito das múltiplas revisões para a qualificação da obra; o efeito profilático do fluxo editorial na obra finalizada; o efeito desassediador nas devolutivas presenciais; o efeito tarístico da autopesquisa promovendo heterodesassédios.

Neossinapsologia: as neossinapses autocientíficas conquistadas na reciclagem das sinapses anacrônicas.

Ciclogia: o ciclo aportes editoriais recebidos-grafoassistências distribuídas; o ciclo reciclagem-qualificação interassistencial no exercício editorial; o ciclo pesquisístico autoposicionamento-autaplicação-autorreeducação.

Enumerologia: os paravincos grafotarísticos; os vínculos grafotarísticos; os desassédios grafotarísticos; as retratações grafotarísticas; os acertos grafotarísticos; os posicionamentos grafotarísticos; as qualificações grafotarísticas.

Binomiologia: o binômio sincronidade-singularidade; o binômio admiração-discordância; o binômio acuidade parapsíquica-interpretação parafenomenológica.

Interaciologia: a interação autobenefício-heterobenefício; as vivências compartilhadas nas interações editoriológicas; a interação autores-editores-revisores.

Crescendologia: o crescendo cosmoviológico saberes fragmentados-saberes integralizados; o crescendo seriexológico escriba-filólogo-copista-editor; o crescendo consciencioterapia-autoconsciencioterapia-grafoconsciencioterapia.

Trinomiologia: o autobenefício do trinômio motivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o polinômio parecer-confor-revisão-diagramação promovendo o burlamento da obra; o investimento autoconsciencioterápico refletido no polinômio autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; a postura do editor demonstrada no polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-acompanhamento.

Antagonismologia: o antagonismo autopesquisa teórica / autopesquisa teática; o antagonismo automimese dispensável / automimese indispensável; o antagonismo multitematicidade / monoidéismo.

Paradoxologia: o paradoxo de a inadaptabilidade em determinados holopenses indicar a adaptabilidade à próxis pessoal; o paradoxo de a libertação evolutiva ser interdependente; o paradoxo de o autafastamento público programado poder contribuir para a aproximação de amizades grafotarísticas.

Politicologia: a autocracia; a autocríticocracia; a cosmoeticocracia; a grafocracia; a proexocracia; a pesquisocracia; a voluntariocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço cognitivo aplicada à ortopensenidade; a lei da autorresponsabilidade evolutiva chancelando a antivitimização; a lei da ação e reação aplicada à autopesquisa teática; a lei da *seriéxis* validando o esforço autevolutivo.

Filiologia: a autopesquisofilia; a autocriticofilia; a assistenciofilia; a bibliofilia; a neofilia; a parapsicofilia; a experimentofilia.

Fobiologia: a superação da decidofobia.

Sindromologia: a prevenção da *síndrome do desviacionismo autopesquisístico*.

Maniologia: a mania de considerar pronto o texto revisado pelo amigo; a superação da mania de não revisar o próprio texto.

Mitologia: o mito de a originalidade autoral ser absoluta; o mito da publicação do livro, por si só, ser sinônimo de completismo consciencial.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a biblioteca pessoal; a Holoteca.

Interdisciplinologia: a Autopesquisologia; a Amparologia; a Conscienciografologia; a Desassediologia; a Editoriologia; a Ortopensenologia a Recinologia; a Seriexologia; a Vinculologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin amparadora de função; a conscin autopesquisadora; a conscin escritora; a conscin minipeça interassistencial; a isca humana lúcida; o público-alvo da gescon; a equipin editorial; o ser desperto; a consciex parapreceptora; a equipex de função; a equipex técnica em grafopensenidade; o ser interassistencial; o conselho editorial; a conscin editora.

Masculinologia: o assistente tarístico; o copista; o escriba, o autorando conscienciológico; o autor-cobaia; o autor veterano; o parecerista; o conforista; o revisor; o diagramador; o capista; o ilustrador; o orçamentista; o lexicógrafo; o livreiro; o bibliotecário; o *designer* o leitor; o conscienciografologista.

Femininologia: a assistente tarística; a copista, a escriba, a autoranda conscienciológica; a autora-cobaia; a autora veterana; a parecerista; a conforista; a revisora; a diagramadora; a capista; a ilustradora; a orçamentista; a lexicógrafa; a livreira; a bibliotecária; a *designer*; a leitora; a conscienciografologista.

Hominologia: o *Homo sapiens editor*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens auto-perquisitor*; o *Homo sapiens bibliotheconomus*; o *Homo sapiens graphocommunicator*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autobenefício *básico* da editoração conscienciográfica = aquele adquirido na aprendizagem técnico-científica da publicação conscienciológica; autobenefício *avançado* da editoração conscienciográfica = aquele adquirido pela confluência da editoração veterana com a autopesquisa recompositória.

Culturologia: a cultura da *Pesquisologia*; a cultura dos *acertos grupocármicos*; a cultura da *reperspectivação autopensênica*; a cultura do *trabalho em equipe*; a cultura da *singularidade assistencial*; a cultura dos *pedágios evolutivos*; a cultura da *autorresponsabilidade grafo-pensênica*.

Teática. No âmbito da *Interassistenciologia*, eis, por exemplo, 6 autobenefícios teáticos evidenciados na convergência da editoração conscienciográfica com a pesquisa da autocientificidade, em ordem alfabética:

1. **Autoneuroléxico:** a ampliação do dicionário cerebral adquirida na multitematicidade relacionada à editoração.

2. **Cognição:** o aprimoramento do discernimento pelo detalhismo conscienciográfico, associação de ideias e atenção dividida.

3. **Mentalsomática:** a flexibilização mentalsomática oportunizada pela interdependência editoriológica.

4. **Ortoconvívio:** a vivência da grupalidade afim à escrita oportunizando a convivialidade mentalsomática.

5. **Ortopensividade:** o desenvolvimento do pensamento cosmoético decorrente da cosmovisão editoriológica.

6. **Tares:** a autoqualificação da capacidade tarística pela assessoria à publicação de obras gesconológicas.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autobenefício da editoração conscienciográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem paradiplomática:** Paradiplomaciologia; Homeostático.
02. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
03. **Análise da grafopensividade:** Comunicologia; Neutro.
04. **Atendimento conscienciográfico:** Conscienciografologia; Neutro.
05. **Autobenefício do conscienciólogo:** Autevoluciologia; Homeostático.
06. **Código de condutas do revisor:** Conscienciografologia; Homeostático.
07. **Conscienciografia libertadora:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Continuismo autopesquisístico:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Edição conscienciográfica:** Comunicologia; Neutro.
10. **Editoriologia:** Grafoassistenciologia; Neutro.
11. **Megacalibragem intraconscienial:** Autopesquisologia; Homeostático.
12. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
13. **Princípio da convergência proexológica:** Priorologia; Homeostático.
14. **Reescrita restauradora:** Acertologia; Homeostático.
15. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.

A AUTOQUALIFICAÇÃO GRAFOINTERASSISTENCIAL, OBTIDA NA INTERCOOPERAÇÃO EQUIPIN-EQUIPEX PARA A EDITORAÇÃO CONSCIENCIOGRÁFICA, PROPORCIONA ACERTOS E RECOMPOSIÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica a convergência da autopesquisa teática com o *voluntariado conscienciológico* em editoração de obras? Considera a hipótese de, em retrovidas, ter exercido atividades afins? Quais autobenefícios evolutivos já identificou?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 487, 489 e 689.

L. M. T.